

Distribuição restrita aos

Classificação:

Gabinetes e Secretário-Geral

Distribuição:

PRESIDÊNCIA DO CONSELHO DE MINISTROS

Secretaria-Geral

DIRECÇÃO DOS SERVIÇOS DE INFORMAÇÃO, DOCUMENTAÇÃO E RELAÇÕES PÚBLICAS

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO

Publicação P. Semear Periodicidade 1

Dia 19-11-79 Pág.(s) 4 Tendência política _____

EMIGRANTES SÃO RIQUEZA COM QUE PODEMOS JOGAR

—afirmou Maria de Lurdes Pintassilgo

P7
19-11
P4

A primeira-ministra, Lurdes Pintassilgo, continuará os seus contactos com a população, até ao final do mandato, se se mantiver o ritmo habitual do plenário dos conselhos de ministros.

Esta afirmação foi feita ontem, acrescentando a chefe do Executivo que a sua equipa «tudo fará para ainda ser possível sair de Lisboa no tempo que lhe resta».

A primeira-ministra manteve a linha de defesa da regionalização e o apelo ao cooperativismo, na sessão de trabalhos de ontem, à tarde, na Câmara Municipal de Arganil.

A este respeito, afirmou que «a existência primeira a fazer aos deputados é que tornem a Constituição da República coerente, elaborando um plano sobre as regiões e legislando correctamente sobre essa matéria».

A propósito da adopção do sistema de leis gerais e abstractas, disse que «não tem em linha de conta a diferenciação concreta, só solucionável com uma complementaridade entre o poder local e o regional».

«O desenvolvimento é determinado por nós, pelo povo, e é auxiliado pelos técnicos que, dentro do aparelho do Estado, têm obrigação de servir o povo» — acrescentou.

A emigração foi apontada pela primeira-ministra como uma arma a usar por Portugal.

Sobre o assunto, Lurdes Pintassilgo afirmou: «No dia em que formos capazes de fazer regressar os nossos

emigrantes, há sociedades europeias que colapsam».

«Eles são uma riqueza com que podemos jogar» — frisou. A questão das pensões de reforma foi outro ponto da intervenção da primeira-ministra.

«Se aumentássemos apenas as reformas mínimas, em percentagem equivalente ao aumento do salário mínimo e ao subsídio de desemprego, teríamos que inscrever mais dois milhões e

oitocentos mil contos no orçamento de -1980» — disse.

Sobre a habitação referiu estar em curso um inquérito pormenorizado para balanço da situação.

Após ter criticado o apego ao poder que disse ignorar, Lurdes Pintassilgo afirmou que apenas sabia «o que é querer realizar essa tarefa fundamental do Governo que é criar uma administração pública e, para além das dificuldades, não ter tempo».

